

Conheça as atrações das viagens pela Estrada de Ferro Campos do Jordão

O friozinho e o clima agradável serrano são boa pedida para conhecer as belas paisagens do Vale do Paraíba a bordo dos trens da Estrada de Ferro Campos do Jordão (EFCJ). Um dos locais mais visitados nas férias de inverno por causa das temperaturas amenas, a cidade de Campos do Jordão tem entre suas atrações os passeios de Bonde Turístico e de Bonde Turístico Urbano da EFCJ. Vale uma visita, com entrada gratuita, ao Parque do Capivari e ao Centro de Memória Ferroviária.

Passeios pela Serra da Mantiqueira e visitas ao Parque do Capivari e ao Centro de Memória Ferroviária estão entre os atrativos turísticos de Campos do Jordão

O percurso entre a Estação Emílio Ribas e a Parada Portal é feito nos simpáticos bondes vermelhos e amarelos, que já se tornaram uma das marcas registradas do município. O tempo do percurso de ida e volta do Bonde Turístico é de aproximadamente uma hora. O ingresso custa R\$ 16 e o serviço funciona diariamente (inclusive aos sábados, domingos e feriados) com saídas a cada 60 minutos, das 11 às 16 horas. O bonde opera também na extensão entre as estações Emílio Ribas e São Cristóvão, em três horários: 10, 13 e 17 horas.

Já o Bonde Turístico Urbano leva o passageiro da Estação Emílio Ribas, em Capivari, até Abernêsia, um dos bairros mais tradicionais da cidade, onde estão localizados a igreja matriz e o mercado municipal. Dali parte o trenzinho que leva o turista ao Palácio de Inverno e ao Auditório Cláudio Santoro,



onde anualmente ocorrem os concertos do Festival de Inverno. O tempo do percurso de ida e volta é de 30 minutos. O serviço funciona aos sábados, domingos e feriados, com embarque às 15 e às 16 horas. A tarifa é de R\$ 12.

Parque e Memória – Com 40 mil metros quadrados, o Parque do Capivari abre diariamente das 9 às 17 horas e oferece opções de lazer para adultos e crianças. As principais atrações são o teleférico (que transporta os visitantes até o topo do Morro do Elefante), passeios a lago com pedalinhas, e os chalés que vendem malhas, chocolates caseiros, produtos artesanais e *souvenirs*. Os ingressos para o teleférico e pedalinhas custam R\$ 17, para cada passeio. Ambos funcionam

todos os dias (menos às terças-feiras) das 10 às 17 horas.

O parque abriga o Centro de Memória Ferroviária de Campos do Jordão, que retrata a trajetória da EFCJ, vinculada à Secretaria de Transportes Metropolitanos, com exibição de diversas peças históricas e exposição permanente. Destaca-se no acervo a única automotriz a gasolina que operou na fase inicial da ferrovia, entre 1914 e 1926, antes que a via fosse eletrificada. Abre às sextas-feiras e aos sábados, das 9 horas às 11h30 e das 13 horas às 16h30.

Pindamonhangaba – O turista pode aproveitar para chegar até Pindamonhangaba e tomar o trem turístico que leva a Piracuama, no pé da Serra da Mantiqueira. O percurso, sem paradas interme-

diárias, é de aproximadamente duas horas, ida e volta. O embarque pode ser feito aos sábados, às 13h30, e aos domingos e feriados, às 10 e 14 horas. O ingresso custa R\$ 13. Outra atração é o Parque Reino das Águas Claras, localizado às margens do Rio Piracuama, no km 17 da via férrea.

Construído em 1972, o parque está decorado com as figuras em cerâmica dos personagens da obra literária de Monteiro Lobato, escritor brasileiro de literatura infantil, nascido na vizinha Taubaté. Ocupa área verde de 21 mil m² e oferece ao visitante contato com a natureza e espaço para piqueniques. Abre de segunda-feira a sábado, das 8h30 às 17 horas, com entrada a R\$ 10.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de imprensa da EFCJ

São Paulo passa a classificar empresas por faixa de risco

Conhecido como Nos Conformes, o Programa de Estímulo à Conformidade Tributária da Secretaria Estadual da Fazenda está em vigor desde o dia 7 de abril. Pioneira no País, a iniciativa passou a classificar as empresas paulistas em seis faixas de risco (A+, A, B, C, D e E), de acordo com o histórico de adimplência de cada uma delas junto ao Fisco na cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). De caráter não confidencial, este levantamento estará disponível para consulta no portal da Fazenda no segundo semestre, quando um volume suficiente de documentos fiscais já terá sido processado (*ver Serviço*).

Segundo a Administração Tributária da Fazenda, essa inovação substitui o princípio anterior adotado, baseado em apenas multar empresários com inconsistências. Na definição da escala, os contribuintes com menor risco de inadimplência são



avaliados como A+; e os de maior potencial, como E. Com revisões periódicas, esse levantamento tem por objetivo trazer mais transparência e favorecer o equilíbrio competitivo entre as empresas, facilitando as atividades para estar em dia com o Fisco.

O Programa Nos Conformes é estruturado no Projeto de Lei Complementar nº 25/2017 e foi sancionado por meio da Lei Complementar nº 1.320, de 6 de abril de 2018. Seu

modelo de classificação baseado em maturidade da gestão tributária também é adotado por órgãos internacionais, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Avalia as empresas por três critérios: adimplência no ICMS; consistência entre as emissões de notas fiscais e as declarações prestadas; regularidade tributária de seus fornecedores.

Autorregularização – Empresa classificada nas categorias A+ ou A tem direito a simplificar seus procedimentos, por exemplo, para apropriação de crédito acumulado, assim como a ressarcir o imposto pago antecipadamente em razão da substituição tributária. Outro benefício é o de requerer Análise Fiscal Prévia, isto é, solicitar a realização de trabalhos analíticos ou de campo por agente fiscal de rendas, sem objetivo de lavratura de auto de infração e imposição de multa.

Empresa classificada como B ou C também tem histórico favorável e direito à autorregularização junto ao Fisco, por não apresentar inconsistências, porém integra uma cadeia de fornecedores de menor regularidade tributária. Já os contribuintes avaliados como D e E passam a ser o foco principal da fiscalização, em virtude de seu histórico de pendências. No entanto, podem mudar de avaliação. Para isso, a Fazenda incentiva a autorregularização, com serviços gratuitos e permanentes de orientação em seus canais oficiais de comunicação (*ver Serviço*).

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Programa Nos Conformes (legislação)
<http://bit.ly/2JeiATS>
Secretaria Estadual da Fazenda
<http://portal.fazenda.sp.gov.br>
Telefone 0800-170110